

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**DÁCIO FRANCO WEILER PILOTI**

**SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA NA ADOLESCÊNCIA:  
uma revisão integrativa**

**Porto Alegre**

**2016**

**DÁCIO FRANCO WEILER PILOTI**

**SÍNDROME DA ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA NA ADOLESCÊNCIA:  
uma revisão integrativa**

Trabalho de conclusão apresentado  
como requisito parcial para obtenção  
do título de enfermeiro do curso de  
Enfermagem da Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Algeri

**PORTO ALEGRE**

**2016**

Para minha doce tia, Diná Tronpowski de Campos (In memoriam).

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois sei que tudo que tenho e a maneira como eu sou foi consequência da ação do Espírito.

Agradeço imensamente a minha mãe/tia, Diná, que esteve comigo durante toda a minha vida. Você é o meu exemplo de ser humano e prometo que continuei levando a vida exatamente como à senhora me ensinou.

Agradeço aos meus pais, Darci e Jussara, que compreenderam que a normalidade do seu filho não existia, aceitando e amando ele imensamente. A família que vocês construíram sempre será o pilar da minha vida e das minhas escolhas.

A minha irmã, Dandara, por sempre estar ao meu lado e aceitar as minhas brincadeiras inadequadas e a minha irritação constante.

A minha namorada, Fernanda, ser minha companheira de vida e estar presente durante a graduação aceitando inúmeras desculpas e ausências ao longo dos anos.

Aos meus amigos, Luisa, Guilherme, Leonardo, Rodrigo, muito obrigado por sempre estarem ao meu lado.

Agradeço a família Redin, meu segundo lar, por sempre me proporcionar abrigo, comida e chimarrão durante a faculdade. Em especial a mãe Landrea, por dividir seu conhecimento e sabedoria com esse jovem aprendiz.

A todos os excelentes profissionais que pude trabalhar ao longo dos estágios não obrigatórios, bolsas de iniciação científica, monitorias, estágio de férias e estágios curriculares.

Ao Dr. Genáro, um companheiro inseparável de plantões besteirológicos, obrigado por permitir eu revelar o meu verdadeiro eu.

Agradeço a UFRGS, pelos amigos verdadeiros que fiz vocês estiveram ao meu lado durante toda a trajetória, muito obrigado.

A minha orientadora, Simone Algeri, por não ser apenas uma orientadora e sim uma amiga. Muito obrigado pela paciência, carinho e atenção ao longo da graduação.

*“A todos os que sofrem e estão sós, dai sempre um sorriso de alegria. Não lhes proporcionas apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração.”*

*Santa Madre Teresa de Calcutá*

## RESUMO

O álcool é uma substância psicoativa com propriedades produtoras de dependência. Abstinência do álcool é feita por intermédio de um conjunto de sintomas que podem ser neuromusculares, digestórios e neurovegetativos. O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo caracterizar a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência. O estudo contou com uma amostra de quatro artigos inseridos na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline), todos eles no idioma inglês, publicados nos últimos três anos. A análise dos dados demonstra os adolescentes apresentam comportamentos de risco associados ao álcool, as alterações fisiológicas e psíquicas no adolescente com abstinência alcoólica e as repercussões da síndrome de abstinência no adolescentes e suas implicações para o cuidado de enfermagem. Esta revisão de literatura aponta a escassez de estudos atuais, internacionais e a ausência de estudos brasileiros sobre essa temática, havendo necessidade de estudos futuros para melhorar o manejo a essa população.

**Descritores:** *adolescente, alcoolismo, síndrome de abstinência a substância.*

## ABSTRACT

Alcohol is a psychoactive substance with addictive properties. Abstinence from alcohol is made through a set of symptoms that may be neuromuscular, digestive and neurovegetative. The present work deals with an integrative literature review that aims to characterize the alcohol withdrawal syndrome in adolescence. The study included a sample of four articles in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) database, all published in English over the last three years. The analysis of the data shows the adolescents present risk behaviors associated with alcohol, physiological and psychic changes in adolescents with alcohol withdrawal and the repercussions of the abstinence syndrome in adolescents and its implications for nursing care. This literature review points to the scarcity of current studies, international studies and the absence of Brazilian studies on this subject, and there is a need for future studies to improve the management of this population.

**Keywords:** *adolescent, alcoholism, substance withdrawal syndrome.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Fluxograma 1 – Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa.....	21
--	----

## **GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Local de estudo dos artigos .....	24
Gráfico 2 – Análise Metodológica dos artigos.....	24
Gráfico 3 – Ano de publicação dos artigos.....	25

## **QUADROS**

Quadro 1 – Quadro Sinóptico..... 22

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 OBJETIVO .....</b>	<b>16</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Tipo de estudo.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Formulação do problema .....</b>	<b>17</b>
<b>3.3 Coleta dos dados.....</b>	<b>17</b>
3.3.1 Definição dos descritores .....	17
3.3.2 Critérios de inclusão.....	18
3.3.3 Critérios de exclusão.....	18
<b>3.4 Avaliação dos dados .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise e interpretação dos dados .....</b>	<b>18</b>
<b>3.6 Apresentação dos resultados .....</b>	<b>19</b>
<b>4 ASPECTOS ÉTICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>20</b>
<b>5.1 Caracterização da amostra .....</b>	<b>21</b>
<b>5.2 O uso de álcool na adolescência relacionado a comportamentos de risco .....</b>	<b>25</b>
<b>5.3 Alterações fisiológicas e psíquicas no adolescente com abstinência alcoólica.....</b>	<b>26</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE A - Instrumento para coleta de dados.....</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DA COMPESQ.....</b>	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o álcool é uma substância psicoativa com propriedades produtoras de dependência que tem sido amplamente utilizada provocando lesões e doenças aos indivíduos, somados a um fardo social e econômico para as sociedades (WHO, 2014).

No Brasil estima-se que aproximadamente 20% dos pacientes tratados na rede primária de saúde fazem uso abusivo de álcool. Geralmente essas pessoas têm seu primeiro encontro no serviço de saúde por intermédio de clínicos gerais, e esses poucos detectam a presença de acometimento por tal uso (BRASIL, 2003).

Dependência do álcool ou alcoolismo refere-se a um conjunto de elementos comportamentais, cognitivos e fisiológicos que se desenvolvem após seu uso e que geralmente incluem um forte desejo do indivíduo de consumir álcool, dificuldade em controlar a sua utilização. Persistindo nela apesar das consequências negativas, a uma maior importância dada ao uso de álcool do que outras atividades e obrigações, um aumento da tolerância e por vezes um estado de abstinência fisiológica (WHO, 2014).

A definição de abstinência do álcool é feita por intermédio de um conjunto de sintomas que podem ser neuromusculares caracterizados por câibras, tremores e parestesias; digestivos, através de náuseas ou vômitos; neurovegetativos, por suores, taquicardia ou hipotensão ortostática; e psiquiátricos como ansiedade, humor depressivo, irritabilidade, insônia ou pesadelos. A tolerância também pode aparecer e é definida pela resistência aos efeitos do álcool (ANDRADE et al.,2009).

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, (BRASIL, 1990) define-se como adolescente, o indivíduo entre 12 e 18 anos de idade (artigo 2º), e, em casos excepcionais e quando dispostos em lei, se expande até os 21 anos de idade (artigos 121 e 142). Contudo, para as normas e políticas

de saúde do Ministério da Saúde do Brasil, o limite da faixa etária compreende entre os 10 aos 24 anos (BRASIL, 2010).

Há uma carência sobre as consequências do uso de álcool em relação a mortalidade na adolescência. Em estudo realizado no estado de São Paulo, abrangendo Capital, Grande São Paulo e interior, no ano de 1999 identificou 2.360 requisições de verificação de alcoolemia entre adultos vítimas fatais de acidentes de trânsito, revelou que 1.109 (47%) estavam com presença de álcool no sangue, nesse mesmo estudo revelou que a média de idades das vítimas 36,2 ( $\pm 15,3$ ) anos para homens e 41,3 ( $\pm 19,2$ ) para mulheres (LEYTON et al., 2005).

Contudo, sabe-se que o uso de álcool na adolescência está relacionado a uma série de comportamentos de risco, aumentando a chances de acidentes, violência sexual e participação em gangues. Fatores como morte violenta, dificuldade de aprendizado, prejuízo no desenvolvimento, queda no desempenho escolar além de modificações neuroquímicas, dificuldades com controle de impulsos e perda de memória também estão associados ao uso do álcool (PECHANSKY et al., 2004).

Em estudo transversal com amostra de conglomerados realizado com 60.973 alunos do nono ano do Ensino Fundamental de escolas de rede privadas e públicas das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal, identificou que três quartos dos adolescentes de 13 a 15 anos já fez uso de bebida alcoólica alguma vez na vida e que o consumo regular de bebida alcoólica feito nos últimos 30 dias correspondeu a 27,3% do total dos participantes, cerca de um quarto da amostra (MALTA et al., 2011). Outro estudo realizado em Feira de Santana, Bahia, revelou que dos 1.372 estudantes de 14 a 19 anos, 57% dos adolescentes, fez uso de álcool no último mês e que 103 alunos, correspondendo a 13% fazia uso semanal de álcool (COSTA et al., 2007).

Durante a realização dos estágios o autor desta pesquisa pode participar de grupos que tinham como metas a prevenção e promoção da saúde, o relato dos adolescentes sobre o início da ingestão de álcool e as consequências dessas ações. Cuidar de adolescentes nessas condições, interagindo não somente com esse indivíduo, mas com todo o contexto familiar e social em que

ele estava inserido foi de grande impacto no período de formação do autor da pesquisa para sua vida profissional.

O objetivo desse trabalho surgiu da necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre as consequências do uso do álcool por parte dos adolescentes e os efeitos da abstinência do álcool nessa população. Assim, identificar e compreender quais as repercussões do uso e abuso de álcool bem como o abandono do uso por parte dos adolescentes contribuirá para o planejamento de uma assistência a saúde mais qualificada a essa população. Partindo desse princípio, definiu-se como questão norteadora para o trabalho: *como se caracteriza a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência?*

## **2 OBJETIVO**

Identificar como se caracteriza a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência.

### 3 MÉTODO

A seguir será descrito as etapas da metodologia utilizadas para a realização desse estudo.

#### 3.1 Tipo de estudo

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RI). Segundo COOPER (1982), esse método tem como princípio a utilização do agrupamento de resultados de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto, a fim de sintetizar e analisar esses dados para obter uma explicação mais abrangente sobre um fenômeno específico.

A RI se desenvolve a partir de cinco etapas: formulação do problema, coleta de dados, avaliação do problema, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados (COOPER, 1982).

#### 3.2 Formulação do problema

Foi utilizada para a questão norteadora: *Como se caracteriza a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência?*

#### 3.3 Coleta dos dados

As bases de dados que foram utilizadas na busca: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde* (LILACS), *Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud* (IBECS) e a biblioteca virtual *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO).

##### 3.3.1 Definição dos descritores

De acordo com o DeCs (Descritores em Saúde da Bireme) os descritores utilizados na pesquisa foram: *adolescente, alcoolismo, síndrome de abstinência*

*a substâncias, alcoolismo, síndrome de abstinência a substâncias, adolescent, alcoholism, substance withdrawal syndrome.*

### 3.3.2 Critérios de inclusão

Foram incluídos artigos nacionais e internacionais; nos idiomas português, espanhol e inglês; compreendendo publicações nos anos de 2011 até 2015 – com o objetivo de utilizar bibliografias atualizadas, artigos originais de estudos do tipo qualitativo e quantitativo que abranjam o tema em pesquisa; artigos completos, disponíveis e de acesso *online*.

### 3.3.3 Critérios de exclusão

Foram excluídos teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias, documentos e anais de eventos.

## 3.4 Avaliação dos dados

Para a avaliação dos dados nos artigos, foi utilizado um instrumento com as seguintes informações: ano de publicação, autores, título, periódico, objetivo, metodologia e conclusões. O instrumento foi preenchido após a leitura dos artigos, possibilitando assim a análise das informações encontradas (APÊNDICE A).

## 3.5 Análise e interpretação dos dados

Com o propósito de sintetizar e interpretar os dados obtidos do instrumento foi utilizado um quadro sinóptico onde foram descritos os elementos que respondem à questão do estudo. A análise deste quadro consiste na síntese, discussão e conclusão das informações extraídas do instrumento.

### 3.6 Apresentação dos resultados

Respondendo à questão norteadora proposta foram interpretados os resultados para caracterizaram a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência; os resultados foram apresentados em quadros, gráficos e tabelas.

## **4 ASPECTOS ÉTICOS**

Os princípios éticos consistiram em respeitar a autenticidade das ideias dos autores nos textos que constituíram a amostra deste trabalho e realizaram-se as devidas citações e referências segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Somados a isso, o projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa (COMPESQ) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, número 31540. (ANEXO A)

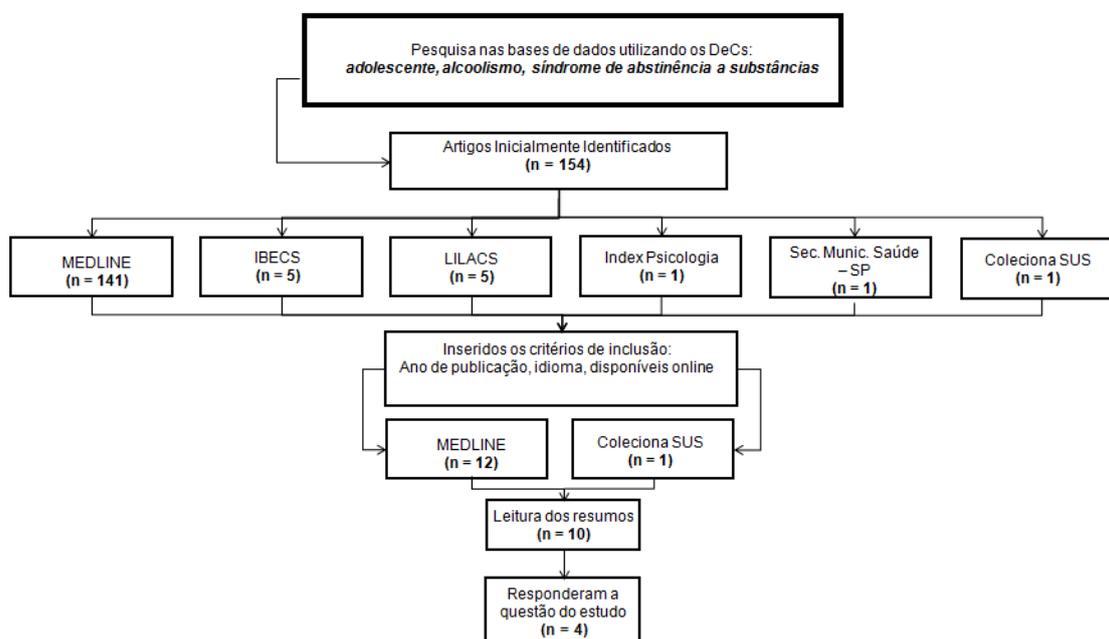
## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nessa seção apresenta-se os resultados da Revisão Integrativa, utilizando tabelas e gráficos, a fim de uma posterior análise e discussão.

## 5.1 Caracterização da amostra

Definindo-se o total de artigos foram encontrados 4 que contemplavam o objetivo do estudo. Inicialmente, ao realizar o cruzamento dos descritores (DeCs) nas bases de dados propostas na metodologia deste estudo, encontramos um total de 154 artigos científicos. Após a seleção inicial por ano de publicação restaram 16 artigos, destes que estavam nos idiomas inglês, português e espanhol sobraram 15 artigos, apenas 14 destes eram disponíveis online e excluiu-se um artigo repetido, restando 13 artigos. Esses 13 artigos foram lidos os resumos e selecionados 10 possíveis artigos que entrariam na amostra. Nesse sentido, ocorreu a leitura na íntegra e foram selecionados 4 para participarem da pesquisa, como ilustrado no fluxograma 1.

**Figura 1** – Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a Revisão Integrativa



Fonte: PILOTI, D, F, W.,. **Síndrome da Abstinência Alcoólica na Adolescência**. 2016, Porto Alegre.

O Quadro 1 é o quadro sinóptico que apresenta a relação de artigos científicos que compõem a amostra desta Revisão de Literatura sendo o instrumento utilizado para sintetizar as informações dos mesmos.

Quadro 1 – Quadro sinóptico

N <sup>o</sup>	TÍTULO	AUTORES	PERÍODICO (revista/ano)	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
01	<b>Incubation of alcohol craving during abstinence in patients with alcohol dependence</b>	Li et al.	Addiction Biology, 2014	Estudo epidemiológico	Determinar a incubação do desejo de álcool durante a abstinência em doentes com dependência de álcool.	Os resultados sugerem que o desejo de álcool induzido aumenta quanto o tempo de abstinência aumenta, porém os sintomas de abstinência sejam gradualmente diminuídos conforme o transcorrer do tempo.
02	<b>[<sup>3</sup>H]ifenprodil binding in post-mortem brains of Cloninger type 1 and 2 alcoholics: a whole-hemisphere autoradiography study.</b>	Kupila et al.	Psychiatry Research: Neuroimaging, 2015	Estudo experimental	Avaliar a [ <sup>3</sup> H]ifenprodil alterações de receptores NR2B em límbico, hipocampo de ligação, e áreas corticais de álcoolátras tipo 1 e tipo 2 e controles por toda postmortem autoradiografia hemisfério	Os resultados apontam que o início precoce do alcoolismo contribui para níveis diminuídos de subunidades de NR2B, na região do núcleo accumbens, podendo levar a níveis diminuídos de sintomas de abstinência durante a abstinência, o que poderia contribuir para reforço positivo e formação acelerada de dependência, como visto em alcoólicos tipo 2.
03	<b>Hippocampal volumes and cognitive functions in</b>	Ozsoy, S., Durak, C.	Alcohol 47, 2013	Estudo caso-controle.	Investigar se os volumes do hipocampo e funções cognitivas em pacientes alcoólicos e	Consumo crônico de álcool tem efeitos negativos sobre o volume do hipocampo e funções cognitivas e o

	<b>adult alcoholic patients with adolescent-onset.</b>	A., Esel, E.			se a idade de início do uso do álcool os influencia.	volume hipocampal reduzido parece ocorrer particularmente em pacientes alcoólicos com início na adolescência.
<b>04</b>	<b>Alcohol withdrawal syndrome in admitted trauma patients</b>	Jawa et al.	The American Journal of Surgery ,2014	Estudo quantitativo retrospectivo	Identificar se uma proporção significativa de pacientes de trauma internados demonstraria abstinência do álcool	Existe um subdiagnóstico da síndrome em pacientes provenientes de trauma, contudo é percebido um aumento no tempo de internação hospitalar, tempo de internação em unidade de tratamento intensivo, maior necessidade ventilação mecânica, maior taxa de desenvolvimento de pneumonia e menor taxa de alta para domicílio.

Fonte: PILOTI, D, F, W,., **Síndrome da Abstinência Alcoólica na Adolescência**. 2016, Porto Alegre.

No que se referem ao local do estudo temos um artigo originário da China (LI et al., 2014), um proveniente da Finlândia (KUPILA et al.,2015), um proveniente dos Estados Unidos da América (JAWA et al.,2014) e por fim um oriundo da Turquia (OZSOY, S., DURAK, C. A., ESEL, E.,2013). Todos os artigos da amostra foram encontrados no idioma inglês.

**Gráfico 1 – Local de estudo dos artigos**

Fonte: PILOTI, D, F, W,. **Síndrome da Abstinência Alcoólica na Adolescência**. 2016, Porto Alegre.

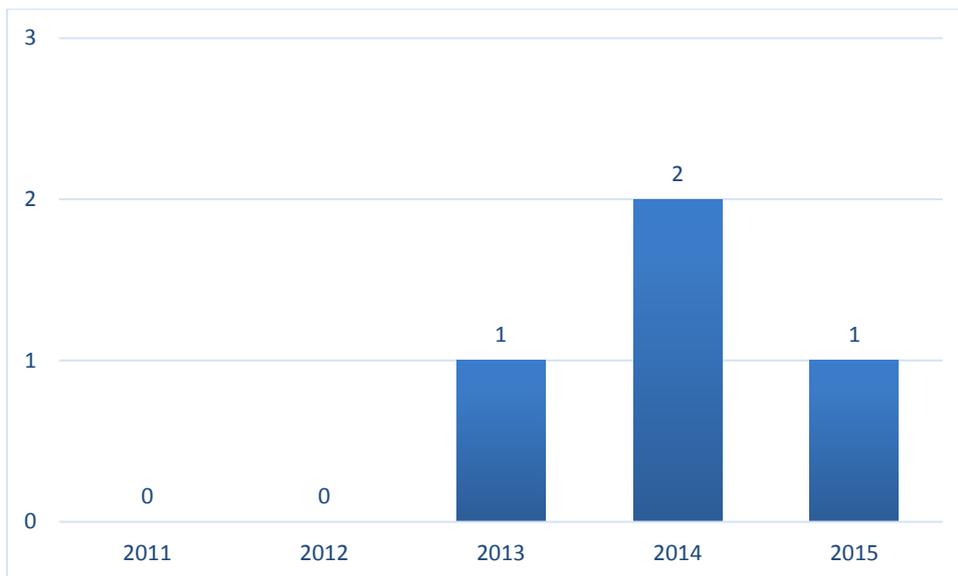
Sobre a metodologia dos artigos que constituíram a amostra da RI, tivemos quatro tipos diferentes de estudos. Um estudo epidemiológico (LI et al., 2014), um estudo experimental (KUPILA et al.,2015), um estudo caso-controle (OZSOY, S., DURAK, C. A., ESEL, E.,2013), e um estudo quantitativo retrospectivo (JAWA et al.,2014).

**Gráfico 2 – Análise Metodológica dos artigos.**

Fonte: PILOTI, D, F, W,. **Síndrome da Abstinência Alcoólica na Adolescência**. 2016, Porto Alegre.

Os artigos utilizados no estudo foram publicados nos últimos 3 anos, sendo o mais antigo de 2013 e o mais recente de 2015, houve ainda 2 artigos provenientes do mesmo ano, contemplando os 4 artigos que são objetos de estudo desta revisão.

**Gráfico 3 – Ano de publicação dos artigos.**



Fonte: PILOTI, D, F, W,. **Síndrome da Abstinência Alcoólica na Adolescência**. 2016, Porto Alegre.

## 5.2 O uso de álcool na adolescência relacionado a comportamentos de risco

Dentre os artigos selecionados para comporem a amostra, três deles indicaram o uso de álcool relacionados a comportamentos de risco na adolescência. Dois deles utilizou método de Cloninger (1988) para classificar os usuários em tipo 1, correspondente a usuários de início tardio e tipo 2, correspondente a usuários de início precoce do álcool.

Kupila e colaboradores, refere que usuários de início precoce adotariam um comportamento mais impulsivo e socialmente hostil em comparação com o outro grupo. Dentre a sua amostra, salientou que seis dos oito alcoólatras de início precoce tinham antecedentes criminais ou antecedentes de ofensas violentas sendo estas físicas ou sexuais. (KUPILA et al.,2015)

No estudo de Caso Controle, os autores realizaram ressonâncias magnética em pacientes classificados como tipo 1 e tipo 2, no estudo foi observado um início precoce de álcool entre 15 há 19 anos, contra idades de 21 há 31 em pacientes tardios. (OZSOY, S., DURAK, C. A., ESEL, E.,2013)

O Estudo quantitativo retrospectivo avaliou a aparição da síndrome de abstinência alcoólica em pacientes providentes de trauma de dois hospitais norte americanos e verificou que 0,82% (159 pacientes), tiveram a síndrome detectada na internação hospitalar (JAWA et al.,2014). Nesse sentido, o estudo ainda referiu que é incomum o diagnóstico da síndrome em unidades de trauma, devido à dificuldade da equipe de reconhecer os sintomas, dos medicamentos para dor e sedativos que podem mascarar os sintomas, da alta antes de desenvolverem sintomas mais severos da síndrome. (JAWA et al.,2014)

### 5.3 Alterações fisiológicas e psíquicas no adolescente com abstinência alcoólica

No que se refere a alterações psíquicas e fisiológicas durante a abstinência alcoólica, uma serie de efeitos e consequências foram descritas pelos autores, sendo a maioria as alterações no sistema nervoso central. Tanto alterações morfológicas quanto alterações fisiológicas foram observadas pelos pesquisadores.

O estudo epidemiológico consultado teve como propósito identificar o funcionamento do desejo induzido do álcool ao longo do tempo e como é a interação dos sintomas de abstinência nesse período. Os autores relataram que o desejo não diminui ao longo do tempo, mas aumentam, em contrapartida os sintomas de abstinência diminuem gradualmente ao longo do tempo. (LI et al., 2014)

Em contrapartida a essa diminuição, Kupila e colaboradores identificaram que existe uma diminuição da expressão de determinadas subunidades que compõem a sinalização glutamatérgica no núcleo accumbes, localizado no sistema nervoso central. Essa expressão é diminuída principalmente em alcoólicos do tipo 2, de início precoce, gerando sintomas de abstinência

diminuídos durante a crise de abstinência, o que poderia contribuir para o reforço positivo e formação acelerada de dependência química. Outro dado importante que cabe salientar é a verificação de que alcoólicos abstinentes sofram de uma deficiência relacionada ao álcool de centros processos de aprendizagem. (KUPILA et al.,2015)

Podemos concluir que talvez ocorram menos sintomas de abstinência em pacientes com início precoce de álcool devido a uma maior procura e dificuldade em resistir ao desejo de usar álcool. O artigo de Jawa e colaboradores trazem algumas consequências menores da abstinência alcoólica, como cefaleia, ansiedade, suor excessivo e tremores podendo ocorrer de 3 a 6 horas após a interrupção da ingestão. Dentre a amostra do artigo, refere que 3,4% da amostra de 159 pacientes desenvolveram delirium durante a internação. (JAWA et al.,2014)

Ainda sobre as consequências do sistema nervoso central, um dos resultados demonstra uma diminuição dos tamanhos de hipocampo em pacientes usuários de álcool em abstinência em comparação com controles e observou a diminuição acentuada em pacientes de início precoce, principalmente em volumes de hipocampo direito. Assim, nesse sentido esse artigo descreve também que determinadas funções cognitivas de responsabilidade do hipocampo estavam diminuídas nesses pacientes, como memória e atenção. (OZSOY, S., DURAK, C. A., ESEL, E.,2013).

O alcoolismo com início na adolescência e a síndrome está associado a maiores problemas do que o uso tardio, temos como resultado final que alterações em hipocampo e núcleo accumbens podem ocorrer em pacientes usuários precoces de álcool, morfologicamente e fisiologicamente, além de sintomas devido à excitação do sistema nervoso central pela retirada do etanol. Alterações de memória, atenção e aprendizagem são registradas nesses pacientes, diminuindo algumas funções cognitivas. (KUPILA et al.,2015; JAWA et al.,2014; OZSOY, S., DURAK, C. A., ESEL, E.,2013)

#### 5.4 Repercussões da síndrome de abstinência alcoólica no adolescente e suas implicações para o cuidado de enfermagem.

Nenhum dos artigos desta revisão foi direcionado especificamente para profissionais de enfermagem, contudo trazem recomendações para profissionais da área de saúde que tem contato com esses pacientes em diversos níveis de atenção a saúde.

Dentre essas medidas, o artigo de Li e colaboradores relata que o aumento do tempo de abstinência gera no indivíduo em abstinência um desejo maior ao consumo de álcool. Esse resultado é importante para profissionais de saúde e usuários uma vez que medidas podem ser desenvolvidas para prevenir reincidência durante períodos prolongados de abstinência, evitando recaídas. (LI et al., 2014)

O Estudo quantitativo retrospectivo refere que algumas repercussões da síndrome de abstinência geram consequências severas para pacientes. Nesse estudo é visto a comparação de pacientes com traumas portadores da síndrome e não portadores no qual observa-se uma elevação do período de internação hospitalar e um aumento de dias em unidades de tratamento intensivo em comparação com pacientes sem a síndrome. (JAWA et al.,2014) Pacientes com a síndrome de abstinência alcoólica tiveram maior necessidade de utilizarem ventilação mecânica durante a internação e maior período de uso. Juntamente com uma chance de desenvolver pneumonia maior em comparação com indivíduos sem a síndrome. Houve ainda uma taxa de alta para o domicílio menor nesses pacientes. (JAWA et al.,2014)

Visto isso, compreender melhor o tipo de pacientes com a síndrome observando o dado relevante do início do uso de álcool contribui para o profissional de enfermagem, pois possibilita além de compreender melhor o funcionamento e o manejo adequado a esse indivíduo entender os mecanismos que circulam na síndrome, fisiopatológicos e psicológicos qualificando o atendimento prestado e evitando maiores custos ao sistema de saúde.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Revisão Integrativa buscou reunir os conhecimentos disponíveis sobre a síndrome da abstinência alcoólica na adolescência para com isso poder caracterizar a síndrome e compreender melhor as consequências para a adolescência.

A amostra de quatro artigos estudados nesse trabalho retrata um cenário preocupante, uma vez que todos os artigos foram obtidos no idioma inglês e não existiu nenhuma publicação nacional sobre o tema nos últimos anos.

Nesta Revisão, temos como conclusão que o início precoce do uso de álcool está mais associado a comportamentos de risco e quanto menor a idade de início do abuso, piores serão as repercussões fisiológicas e cognitivas para estes usuários.

É possível inferir também que pacientes portadores da síndrome acabam apresentando maiores demandas de cuidados em unidades hospitalares e uma piora no prognóstico.

O enfermeiro precisa compreender a dinâmica do processo de dependência e abstinência para poder promover um cuidado adequado a essa população específica.

É importante que o profissional de enfermagem possa estar instrumentalizado para gerar medidas de promoção e prevenção em saúde, tendo como objetivo a população alvo, e, com isso, contribuir para diminuir o número de doentes evitando consequências desastrosas a longo e curto prazo.

## **7 RECOMENDAÇÕES**

Este estudo não esgotou a temática, pelo contrário, sugere-se ampliação da discussão sobre esse grave problema. Uma das limitações apontadas no estudo é a falta de publicação nacional, especialmente revelando o pouco envolvimento do enfermeiro com a problemática, somados a isso esse estudo espera auxiliar na prevenção da síndrome de abstinência alcoólica na adolescência.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. G.; ANTHONY, J. C.; SILVEIRA, C. M. **Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual**. Barueri: Minha Editora, 2009. cap 3, p. 67-87.

BRASIL - Ministério da Saúde. **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. p. 17-21.

BRASIL - Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. p, 11.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Ministério da Justiça, 1990.

COOPER, H. M. **The integrative research review**. A systematic approach. Newburg. Park, CA: Sage 1982.

COSTA, Maria Conceição O. *et al.* Experimentação e uso regular de bebidas alcoólicas, cigarros e outras substâncias psicoativas/SPA na adolescência. Rio de Janeiro: **Ciência & Saúde Coletiva**, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v12n5/05.pdf>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

JAWA et al. Alcohol withdrawal syndrome in admitted trauma patients. **The American Journal of Surgery**, 2014. Disponível em:<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0002961014002657>>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

KUPILA et al. [3H]ifenprodil binding in post-mortem brains of Cloninger type 1 and 2 alcoholics: A whole-hemisphere autoradiography study. **Psychiatry Research: Neuroimaging**, 2015. Disponível em:<<http://www.sciencedirect.com/sdfe/reader/pii/S0925492714002789?exp=7864161689&v=1>>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

LEYTON, Vilma *et al.* Perfil epidemiológico das vítimas fatais por acidente de trânsito e a relação com o uso do álcool. São Paulo: **Saúde, Ética & Justiça**, 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/sej/article/view/43457>> Acesso em: 27 de abril de 2016.

LI, Peng et al. Incubation of alcohol craving during abstinence in patients with alcohol dependence. Inglaterra/Reino Unido. **Addiction Biology**, 2014. Disponível em:<<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/adb.12140/epdf>>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

MALTA, Deborah Carvalho *et al.* Prevalência do consumo de álcool e drogas entre adolescentes: análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar. São Paulo: **Revista Brasileira de Epidemiologia**, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v14s1/a14v14s1.pdf>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

OZSOY, Saliha; DURAK, Ahmet. C.; ESEL, Erturgrul. Hippocampal volumes and cognitive functions in adult alcoholic patients with adolescent-onset. **Alcohol**, 2013. Disponível em:<<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0741832912001553>>. Acesso em: 11 de novembro de 2016.

PECHANSKY, Flávio; SZOBOT, Claudia Maciel; SCIVOLETTO, Sandra. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. São Paulo: **Rev. Bras. Psiquiatria**, 2004. Disponível em:<[http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1516-44462004000500005&pid=S1516-44462004000500005&pdf\\_path=rbp/v26s1/a05v26s1.pdf&lang=pt](http://www.scielo.br/readcube/epdf.php?doi=10.1590/S1516-44462004000500005&pid=S1516-44462004000500005&pdf_path=rbp/v26s1/a05v26s1.pdf&lang=pt)>. Acesso em: 27 de abril de 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global status report on alcohol and health**. Genebra/Suíça, 2014. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/112736/1/9789240692763_eng.pdf)>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

**APÊNDICE A - Instrumento para coleta de dados**

Ano de publicação	
Autores	
Título	
Periódico	
Objetivo	
Metodologia	
Conclusões	

**ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DA COMPESQ**

Sistema Pesquisa - Pesquisador: Simone Alperl

**Dados Gerais:**

Projeto Nº:	31540	Título:	SINDROME DA ABSTINENCIA ALCOOLICA NA ADOLESCENCIA: UMA REVISAO INTEGRATIVA		
Area de conhecimento:	Enfermagem	Início:	01/09/2016	Previsão de conclusão:	10/01/2017
Situação:	Projeto em andamento				
Origem:	Escola de Enfermagem	<b>Projeto Isolado</b>			
Local de Realização:	não informado				

**Objetivo:**

Identificar como se caracteriza a síndrome de abstinência alcoólica na adolescência.

**Palavras Chave:**

ALCOOLISMO, ADOLESCENCIA

**Equipe UFRGS:**

Nome: SIMONE ALPERL  
Coordenador: Início: 01/09/2016 Previsão de término: 10/01/2017

**Avulsações:**

Comissão de Pesquisa de Enfermagem - Aprovado em 23/06/2016 [Clique aqui para visualizar o parecer](#)

**Anexos:**

[Projeto Completo](#) Data de Envio: 20/06/2016

**UFRGS**  
Instituto de Física  
Programa de Pós-graduação em Física  
Acadêmico de Física  
Instituto de Física  
Centro de Física  
Programa de Pós-graduação em Física